

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OCORRÊNCIA DE TRANSTORNO MENTAL COMUM EM ENFERMEIROS
Relatoria: JHÉSSICA RAWANE ARAÚJO DE MEDEIROS FERREIRA
Autores: Amanda Gabriele Monteiro Nunes
Amanda Santana de Medeiros Nóbrega
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O Transtorno Mental Comum (TMC) é caracterizado por um conjunto de sintomas depressivos e ansiosos desenvolvidos por quadros de insônia, fadiga, irritabilidade, falha na memória, dificuldade de concentração e queixas somáticas que podem evoluir de forma contínua ou não. O profissional de enfermagem na última década vem apresentando uma perspectiva de adoecimento por TMC bastante significativa em virtude de várias condições como: as inúmeras atribuições; as exaustivas jornadas de trabalho nos cargos desempenhados; o não reconhecimento profissional; os reduzidos salários e a fragilidade dos relacionamentos interpessoais. Com isso, levantou-se a seguinte questão norteadora: Quais os principais fatores que podem influenciar no desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns em enfermeiros? **Objetivo:** Investigar a ocorrência de Transtorno Mental Comum em Enfermeiros. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura no período de julho de 2023 por meio da base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO que resultou na seleção de 5 artigos nacionais entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados:** A análise dessa pesquisa culminou que os principais fatores que favorecem para o desenvolvimento de TMC em enfermeiros são: a ausência de hábitos alimentares saudáveis, sedentarismo, características do ambiente de trabalho e a privação de sono, que estão associados a maiores sintomas ansiosos e elevados níveis de estresse. **Considerações Finais:** Apesar da ocorrência de TMC em enfermeiros integrar um relevante agravo de saúde pública, ainda é insuficiente na literatura nacional e internacional pesquisas que retratem a temática. Dessa forma, inquirir a presença de estudos sobre TMC no profissional da enfermagem avaliando seus impactos na assistência é essencial para a construção de uma rede de suporte que envolva ações de prevenção, reabilitação e tratamento potencializando a saúde física e mental desses profissionais.